C. B. P. E.

1º de outubro de 1957

Chefe da Seção de Audio-Visuais do C.B.P.E.

Sr. Diretor Executivo do C.B.P.E.

Relatório das atividades da Seção de Audio-Visuais no terceiro trimestre de 1957

Sr. Diretor,

Atendendo à determinação de V. Sª, venho apresentar o relatório das atividades da Seção de Audio-Visuais, durante o terceiro trimestre do corrente ano. Cumpre acrescentar que, durante os meses de julho e agôsto, os trabalhos foram executados sob a chefia da Prof. Dinah Souza Campos, sendo meu dever levar ao conhecimento de V. Sª que por sua competência, durante êste prazo, tôdas as atividades realizadas lograram o máximo de eficiência e entrosaram-se plenamente no programa traçado no início do corrente exercício.

Atenciosamente,

Letícia Maria Santos de Faria
Chefe da Seção de Audio-Visuais do C.B.P.E.

LF/LH

TRABALHOS TÉCNICOS

1. Realização de conferências sôbre:-

   a) A teoria do enriqeucimento do curriculo através da educação audio-visual, pelo Dr. Arthur F. Byrnes, em 11 de julho de 1957.

   b) Comunicação e auxílios audio-visuais, pelo Prof.Homero de Oliveira, em 25 de julho de 1957;

2. Levantamento estatístico das fichas elaboradas para o Catálogo de Filmes Educativos:

Sumariadas	3184
Não sumariadas	2424
Total	5608

3. Prosseguimento dos trabalhos relativos à sumarização de filmes para o Catálogo já referido;

4. Registro e tradução do conteudo verbal dos filmes

   "Skippy and the three R's"
   "Learning to understand children" (Parts I and II)
   "Fire in their learning"

5. Levantamento das disciplinas curriculares, nos diferentes tipos e graus de ensino, no Brasil;

6. Prosseguimento das atividades relativas à elaboração das fichas de filmes para o Catálogo supra citado;

7. Elaboração de critério baseado no levantamento das disciplinas curriculares, para distribuição dos assuntos a que se referem os filmes constantes do Catálogo;

8. Prosseguimento das atividades relativas à sumarização do texto do livro "Tipos e Aspectos do Brasil", com o fim de produção de diafilme sôbre o mesmo tema;

9. Versão dos sumários de "Tipos e Aspectos do Brasil" para o inglês, com o fim de imprimir o roteiro do diafilme em dois idiomas;

10. Início de levantamento dos cursos e níveis em que é incluida a disciplina "Fotografia" no curriculo norte-americano, com o fim de realizar estudo comparative sôbre o ensino da referida disciplina no curriculo brasileiro e concluir sôbre suas implicações na produção e utilização dos recursos visuais;

11. Prosseguimento das atividades relativas ao levantamento e definições dos termos que serão incluidos no "Glossário", em elaboração;

12. Entendimentos com a Divisão de Educação do Ponto IV, com o fim de dar andamento ao processo referente à realização,

sob os auspícios dessa entidade e do Ministério de Educação e Cultura, do Seminário Internacional sôbre recursos audio-visuais;

13. Várias sessões cinematográficas em julho e agôsto, para alunos do curso da Associação Brasileira de Educação, alunos do curso de pesquisadores sociais do C.B.P.E., para participantes de seminário promovido pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e demais professores. Foi realizada, nêste período, projeção especial para o Sr. Ministro da Educação e Cultura.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1. Pessoal:

a) Providenciada substituição temporária do Prof. Johann Becker pelo Prof. Wandyr E. Oliveira;

b) Contratados serviços avulsos de tradução e versão (português e inglês) com a Srª Anna Halpern dos Santos Cecilio;

c) Prorrogação do expediente da funcionária Lina Halpern;

d) Iniciado o exercício de Lucia Maria Lopes de Oliveira como auxiliar de escritório;

e) Estágio do mensageiro José Batista de Oliveira no Instituto Nacional do Cinema Educativo, de que resultou seu aperfeiçoamento como operador da Seção.

2. Material:

Foram adquiridos os seguintes materiais para o serviço interno da Seção:

2 lâmpadas para projetores cinematográficos;
1 revisor e coladeira;
24 latas para filmes de 400 pés;
1 dicionário (português-inglês e inglês-português) de Oswaldo Serpa.

Foram reparados os seguintes aparelhos:

1 projetor Bell & Howell ótico magnético e um gravador.

Foi providenciada a impressão de 4.000 fichas a serem preenchidas com os dados para o Catálogo de Filmes.

3. Diversos:

Tiveram andamento os processos referentes

a) à vinda para o Brasil de cinemateca itinerante da UNESCO;

b) à facilitação, pela CACEX, da importação de material educativo audio-visual;

c) à colaboração a ser prestada à pesquisa sôbre material

didático para o ensino de ciências e de física, iniciada pelo Prof. Armando Dias Tavares;

d) à informações sôbre ex-bolsistas do Brasil no CREFAL, em Patzcuaro, Michoacan, México.

CORRESPONDÊNCIA

Houve revisão e reiteração de tôda a correspondência, visando a obtenção de informações atuais para o Catálogo de Filmes, em elaboração.

Foi expedida correspondência visando atualizar as informações obtidas sôbre disciplinas do currículo brasileiro.

****

M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo
Rio de Janeiro - D. F. - Brasil

Sr. Diretor

As atividades da Seção de Áudio-Visuais durante o terceiro trimestre de 1960 foram as seguintes:

I- ATIVIDADES DE CARÁTER TÉCNICO

1) Projeções educativas em Estabelecimentos de Ensino - 106;

2) Expedientes diversos - 95;

3) Cartas enviadas às Prefeituras Municipais - 772;

4) Empréstimo de filmes aos Estabelecimentos de ensino - 26;

5) Filmes projetados na Seção para fins de identificação para o Catálogo de filmes educativos - 106;

6) Empréstimos de equipamentos - 15;

7) Telegrama convites para conferência do Mr. Feraud - 91;

8) Telegrama - convites para conferência do Dr. Schuller - 240;

9) Cartas convidando os professôres para as conferências das Embaixadas - 696;

10) Traduções de sumários de filmes para elaboração do Catálogo da Seção;

11) Pesquisas de filmes nos Catálogos das diversas Entidades para identificação de sumários;

12) Realização de pesquisas visando identificar materiais para escolas;

13) Promoção de estágios visando a utilização dos materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professôres de ensino médio;

14) Preparação de materiais áudio-visuais para linguagem no ensino elementar;

15) Entrevistas com professôras primárias para obter informações sôbre a situação atual do ensino primário;

16) Preparação de materiais áudio-visuais para apresentação da escrita muscular;

17) Estudo da aplicação de gravações à escola primária;

18) Estudo sôbre dramatização aplicada à linguagem na escola elementar;

19) Estudo sôbre projeções cinematográficas na escola elementar;

20) Confecção de três cartazes - (Descobrimento do Brasil, Transportes antigos e modernos e Paquistão) para Geografia e História;

21) Preparação de um diorama para a Geografia e História;

22) Preparação de um album seriado sôbre "Caricatura";

23) Preparação de um quadro de vidro para comparação de superfícies;

24) Seleção e organização do fichário de experiências para o ensino elementar de ciências;

25) Confecção de Flanelógrafo para o ensino de partes fracionárias;

26) Confecção de Flanelógrafo para ensino de decimais;

27) Viagem a São Paulo da Profª. Bartyra de Castro Arezzo com o fim de verificar as formas de utilização dos laboratórios de ciências produzidos pelo I.B.E.C.C.;

28) Organização da sala ambiente de Física e Química;

29) Organização da sala ambiente de Psicologia;

30) Seleção e organização de testes psicológicos a serem utilizados em cursos sôbre "recursos áudio-visuais aplicados à psicologia";

31) Confecção de um Flanelógrafo em série sôbre "Valor Psicológico da Dramatização";

32) Seleção de material para fotografias a serem utilizadas na Cadeira de Filosofia em metodologia de Ciências;

33) Confecção de Album Seriado para o estudo das côres;

34) Resumo de artigos especializados sôbre Comunicação Gráfica ;

35) Confecção de Album Seriado para Curso sôbre Áudio-Visuais;

36) Experiências sôbre técnicas de papel marmóreo;

37) Planejamento de cartas para estudo de francês;

38) Planejamento de flanelógrafo para estudo de francês;

39) Sumarização de artigos especializados;
Ed Screen A.V. Guides 1956

40) Realização de Conferência sôbre "História", "Estrutura Econômica" e "Educação e Ensino na China", realizada pelo Sr. Adido Cultural Ti Tsum Li com o fim de promover o intercâmbio entre as diversas Embaixadas de países estrangeiros e professôres brasileiros;

41) Realização de Conferência sôbre "História", "Economia e Ensino na Índia" realizada pelo Sr. Adido Cultural com o fim de promover o intercâmbio entre as diversas Embaixadas de países estrangeiros e professôres brasileiros;

42) Realização de Conferência por Dr. Schuller sôbre "Métodos Áudio-Visuais Aplicados ao Ensino";

43) Participação da Chefe da Seção e professôres no Iº SEMINÁRIO ÁUDIO-VISUAL, promovido pela C.N.E.R.;

44) Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professôres para planejamentos e discussões de assuntos técnicos sôbre materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas;

II- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, INCLUINDO PESSOAL

a) Foi admitida a Profª Doramia Tavares para orientação dos recursos áudio-visuais aplicados à história natural em substituição ao Prof. Johann Becker;

b) Foi admitido o Prof. Daniel Brilhante de Brito com o fim de atender às versões e traduções de alemão, holandês, russo, italiano e francês para assuntos de interesses técnicos da Seção;

c) Foi admitido o Prof. Paulo Sampaio para orientação dos recursos áudio-visuais aplicados as ciências físico-químicas em substituição à Profª Bartyra de Castro Arezzo;

d) Foi admitida a Profª. Maria do Carmo Pandolfo para orientação dos recursos áudio-visuais aplicados ao ensino de francês;

e) Foi removida para o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a Profª. Letícia Maria Santos de Faria;

f) Continua em estágio na França a bolsista Lúcia Maria Lopes de Oliveira;

III- FOI ADQUIRIDO O SEGUINTE MATERIAL

1) Molduras para diapositivos

2) Material para confecção de materiais didáticos audio-visuais de baixo custo incluindo feltro, peças de madeira, pinceis, cola, letras recortadas, cartões, cartolinas etc.

3) Vidros para mesas

4) Arquivos

5) 1 exemplar Anatomical Atlas

6) Assinatura de livretos e periódicos editados por Instituições estrangeiras.

Atenciosamente

Leticia M.S. de Faria

Leticia M.Santos de Faria
Chefe da Seção A.V. do CBB.P.E.

MH/AB

SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS

I

BREVÍSSIMO HISTÓRICO DO ÓRGÃO SOB SUA DIREÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS OBJETIVOS QUE DETERMINARM SUA CRIAÇÃO.

São as seguintes as atividades especificadas no plano de organização do CBPE, de acôrdo com o decreto 38460 de 28/12/55 (Cf. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - Documentos Iniciais), que vêm sendo desenvolvidas na Seção de Audiovisuais, em cooperação, em alguns casos, com outros setores do Centro, e noutros, isoladamente:

- Estudos especiais sôbre currículos.

- Estudos, planejamento e elaboração de material de ensino que concorra para aperfeiçoamento do magistério nacional.

- Treinamento e aperfeiçoamento de administradores, professôres e orientadores.

- Levantamento de aparelhamento, métodos e conteúdo do ensino.

- Estudos das matérias ou atividades que constituem os currículos, precipuamente dos meios materiais de ensino.

- Manutenção de filmoteca, discoteca, arquivo de fotografias e gravuras.

Do entendimento havido entre os diretôres do INEP e do Ensino Secundário, resultou a portaria nº 459 de 19/3/57 da Diretoria do Ensino Secundário, pela qual foram transferidos os Serviços Audiovisuais da C.A.D.E.S. para o CBPE, visando uma maior articulação entre os trabalhos de elaboração e aprociação de materiais didáticos e de treinamento especializado em técnicas audiovisuais para professôres de ensino normal e secundário.

Foram as seguintes, algumas das principais atividades realizadas no exercício de 1957 a 1961:

1. Preparação de roteiros para a coleção English By Film;

2. Registro do conteúdo verbal dos seguintes filmes e respectiva tradução:

a) "Skippy and the three R's"
b) "Learning to understand children"(Part I and Part II)
c) Fire in their learning"
d) "School in centreville"

3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino do Brasil e sua sitribuição em setores curriculares;

4. Lavantamento de filmes, incluindo:

a) circulares àsffilmotecas com o fim de cbter informações sôbre filmes educativos existentes no Brasil;
b) organização de um arquivo de filmes existentes no Brasil;
c) sumário de filmes.

5. Instituição do Serviço de Empréstimo de Filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;

6. Providências para a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil e para seu encaminhamento ao Urúguai;

7. Bravação magnética experimental em português, do filme "How to make Handmade lantern slides";

8. Projeções e estudo crítico dos diafilmes da Filmoteca Itinerante da UNESCO;

9. Gravação, transcrição em inglês e portguês, datilografia, ilustrações em estêncil, do curso ministrado pelo professor Kenneth Lowell sôbre "Crianças mentalmente retardadas";

10. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de Filmes;

11. Participação de professôres da Seção em cursos especializados, tais como "O cinema na escola", "Arte dramática na Escola Secundária", promovidos pela CADES;

12. Seleção de têrmos técnicos para elaboração do Glossário Básico, a ser publicado, e para o fichário técnico da Seção e registro das definições dadas em manuais técnicos poliglóticos;

13. Curso sôbre "Recursos Audiovisuais na Educação", para 120 professôres em Santos - São Paulo;

14. Preparação de roteiros para diapositivos em inglês e português, baseadis na publicação do IBGE "Tipos e Aspectos do Brasil", e articulação com o Ponto IV para a produção de 500 séries dos citados diapositivos;

15. Promoção de estágios individuais e de pequenos grupos visando a utilização dos materiais audiovisuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professôres do Ensino Médio, notadamente visando os trabalhos da Secretaria de Educação de Pernambuco, dos Centros Regionais de Pernambuco e da Bahia e do SENAC regional;

16. Conferência de adidos culturais, ilustradas com projeções, em articulação com as embaixadas da Suécia, China, Japão e Finlândia;

17. Organização de salas para estágios;

18. Realização de conferência pelo Dr. C. Schuller sôbre "Métodos Audiovisuais aplicados ao Ensino";

19. Participação da Chefe da Seção e professôres no Seminário de Audiovisuais promovido pela CNER;

20. Participação de professôres e funcionários da Seção em estágios e cursos internacionais;

21. Confecções d4 materiais audiovisuais, gráficos e tiragem de fotografias para fins edúcativos diversos;

22. Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professôres para plagejamentos e discussões de assuntos técnicos sôbre materiais audiovisuais aplicados às diversas disciplinas curricualres;

23. Sumarização de livretos e artigos de revistas especializadas;

24. Cooperação para instalação dos trabalhos do 3º estágio latino americano de meios audiovisuais de comunicação;

25. Cooperação para instalação e planejamento de trabalhos do Serviço Audiovisual do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo;

II

RELAÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES DÊSSE ORGÃO E DOS TRABALHOS CONCRETOS PELO MESMO REALIZADOS EM 1962, COM ESPECIFICAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E CUSTO TOTAL DE SERVIÇO, INCLUINDO MATERIAL E PESSOAL:

- Realização de 60 estágios intensivos a professôres do ensino elementar e médio com o fim de promover a aplicação e divulgação dos recursos audiovisuais, incluindo orientação em exposições e outros trabalhos práticos aos professôres do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

- Discussão, planejamento, confecção e apresentação no CBPE, de quadros de aviso sôbre:

a) Gravação no ensino (janeiro)
b) Artes gráficas em AV (fevereiro)
c) AV em línguas(março)
d) Visualização em história(abril)
e) Geografia em AV (maio)

- Apresentação de 20 filmes forum, sob a orientação dos professôres da Seção em rodizio semanal;

- Confecção de 139 diapositivos com respectivos roteiros da Excursão Pilôto realizada em 1961, orientada e organizada pela SAV;

- Revisão do Glossário Básico em elaboração com acréscimo dos têrmos correspondentes em francês e alemão aos já existentes em espanhol, português e inglês;

- Revisão e atualização de catálogos de filmes de entidades diversas com apreciação e sumarização de filmes e organização de fichas de avaliação de filmes, diafilmes, discos e programas radiofônicos;

- Preparação de "flash-cards" para avaliação de pesquisa de aprendizagem de litura;

- Aplicação do Teste de Personalidade (Teste do Mundo de Ch. Buhler) com documentação fotográfica para posterior confecção de diapositivos;

- Distribuição de coleções de Tipos e Aspectos do Brasil ao país e ao estrangeiro, de acôrdo com o critério estabelecido;

- Elaboração de planos de utilização de recursos audiovisuais no cursos:

a) "Recursos Audiovisuais", ministrado em Campos aos professôres do Ensino Comercial do Est. do Rio;
b) Curso de Psicologia para pais e adolescentes, Diretoria do Instituto Paulista de Relações Humanos;
c) Palestras para adolescentes;

- Orientação de projeções em estabelecimentos de ensino e na Seção, com empréstimo de equipamento e assistência do operador;

- Traduções e resumos de folhetos especializados em audiovisuais (158);

- Levantamento de equipamentos audiovisuais em Escolas Normais do Brasil;

- Elaboração de cartazes para exemplificação de projetores e do uso do filme em classe;

- Elaboração de materiais de baixo custo, (cartazes, diapositivos feitos a mão);

- Orientação no planejamento e confecção de recursos audiovisuais para bôlsistas do SESC;

- Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professôres para planejamento e discussões de assuntos técnicos sôbre materiais audiovisuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;

- Distribuição de equipamento audiovisual(adquirido por verba do INEP, em 1961) aos Centros Regionais da Bahia, Rio Grande do Sul e Recife;

- Visita às escolas que receberam os laboratórios do IBECC no estado da Guanabara;

- Designação de um professor para participar do curso sôbre Televisão Educativa promovido em Londres pela BBC;

- Coordenação dos trabalhos de impressão em Multilith de 100 exemplares da publicação "International Study of University Admissions";

- Tradução e adaptação do livreto "Recursos Audiovisuais para professôees" publicado pelo Departamento de Educação do Estado de New Jersey - Trenton.

-

Pela verba do CBPE/DDIP foram feitas as seguintes despesas em 1962 com a S.A.V.:

Projeto 132 - DDIP 20/62 .....Cr$587.165,50
Projeto 138 - DDEIP 23/62.....Cr 72.000,00

Publicação de 100 exemplares da International Study of University Admissions".....Cr$154.656,00

Aquisição de materiais diversos, consôrtos de equipamentos, transporte de equipamentos audiovisuais para Centros Regionais. ..... Cr$181.237,00

NOTA - Não estão incluidas na relação acima as despesas com os servidores não incluidos no primeiro projeto citado, qual seja, dois auxiliares de pesquisas, (dos quais um passou a assistente de pesquisa a partir de agôsto) e dois mensageiros.

III

ANÁLISE CRÍTICA DA EFICIÊNCIA DO ÓRGÃO E DOS SEUS SERVIDORES, COM SUGESTÕES DE MEDIDAS QUE LHE PERMITAM ALCANÇAR EFICIÊNCIA

Embora tenha sido possível verificar alguns resultados positivos da atuação da Seção de Audiovisuais junto a instituições e professôres que recorreram à sua orientação técnica, sobretudo através de estágios para professôres (na maioria individuais e de pequenos grupos) vários foram os aspectos em que aquela orientação e assistência não foram possíveis por deficiência de pessoal (a partir de julho com o encerramento do projeto 132), de orçamento disponível e de locais adequados para atividades de produção de baixo custo e de demonstrações de utilização.

Podem ser citados como positivos os resultados:

1º - de estágios de professôres (incluindo informações e práticas de confecção e apreciação de materiais gráficos e de projeção);

2º - de sumarização em português de publicações técnicas sôbre pesquisas e utilização de recursos audiovisuais no ensino de diferentes disciplinas, feitas pelos professôres;

3º - trabalho de equipe dos professôres da Seção e de estagiários na utilização de materiais de projeção fixa e cinematográfica e confecção de materiais gráficos;

4º - Assistência na Elaboração de planos de utilização de recursos audiovisuais em cursos especiais;

5º - assistência aos estabelecimentos pelo empréstimo de projetores cinematográficos e filmes de 16mm no estado da Guanabara;

Podem ser citados como deficientes, dentre outros:

1º - o prosseguimento de elaboração de trabalhos iniciados por falta de pessoal;

2º - a utilização de novos equipamentos de gravação adquiridos por falta de local adequado;

3º - a extensão dos empréstimos, aos materiais de projeções fixas, por falta de verba para sua aquisição;

4º - a assistência aos estabelecimentos, na intensidade solicitada, por falta de condução para o movimento de empréstimo de filmes;

5º - a assistência aos estabelecimentos de ensino normal na obtenção de equipamentos;

SUGESTÕES:

1) Designação de pessoal temporário para tarefas específicas;

2) aproveitamento de servidores já especializados nas atividades docentes com recursos audiovisuais para elaboração de publicações;

3) adaptação de local para gravação magnética em filmes (uma sala);

4) articulação com o Instituto Nacional de Cinema Educativo para produção de materiais fotográficos e cinematográficos indicados para o ensino primário e normal;

5) Instituição de pelo menos uma unidade itinerante para atingir inicialmente e em caráter experimental a estabelecimentos do Estado do Rio, Guanabara e Espirito Santo.

6) articulação com Instituições dos estados que solicitam a assistência da S.A.V. proporcionando-lhes cursos sôbre utilização de recursos audiovisuais;

7) destaque de verba de aquisição de equipamento e materiais no início do exercício, destinados à Seção e aos estabelecimentos de ensino normal;

IV

PLANO DE ATIVIDADES PARA 1963.

Embora o plano para 1963 esteja na dependência de algumas das providências sugeridas no ítem anterior, é intenção desta Chefia incluir as seguintes atividades dentre as outras já iniciadas:

- Cursos sôbre utilização de recursos audiovisiaos aos professôres estaduais, sempre que solicitados;

- Estágios para professôres, sempre que solicitados, em pequenos grupos ou individuais;

- Empréstimo de equipamentos e materiais;

- Publicação de livretos gerais e básicos sôbre utilização de recurses audiovisuais no ensino;

- Publicação de monografias sôbre "Televisão Educativa". "Dramatização na escola", e "Excursões Educativas";

- Intensificar os sumários em português de pesquisas feitas e publicadas no estrangeiro para consulta de professôres de diferentes disciplinas e níveis de ensino;

V

Além da signatária, técnica de educação, não servindo em outro órgão, são os seguintes os funcionários da SAV:

Maria Helena Burnett Furtafo da Silva	Téc. de Educ. Chefe subst. da SAV.	Não serve a outro órgão.
Gretchen Becker - Assistente de Pesquisa		"
Bruno Giampa - Auxiliar de Pesquisa		"
Marilia Abrunhosa Monteiro Corrêa - Escriturária		"
Alda Ferreira de Barros - Escriturária		"
Abedias Augusto de Almeida - Auxiliar de limpeza		"
Edvaldo da Silva - Auxiliar de projeção		"
Selmy Travassos Calmon - Auxiliar de escritório		"

Todos od funcionários acima citados são indispensáveis com excepção da funcionárioa Selmy Travassos Calmon.

Para que a Seção de Audiovisuais possa atingir seus objetivos a primeira providência é a meu ver a designação dos seguintes servidores temporários, pelo menos, com o mínimo de 5 horas de expediente diários:

1 mensageiro e um datilógrafo;

1 servidor habilitado a processar levantamentos atualizados e cbntactos especiais com instituições estranhas ao Centro;

1 ou 2 servidores, espmcializados, a serem designados com prazo e tarefa restritos para cada uma das atividades especiais que impliquem elaboração de publicações ou de roteiros e traduções internas sôbre trabalhos de pesquisa e avaliação no estrangeiro;

1 encarregado da produção de material de projeção de baixo custo.

Letícia M. Bantos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

LF/MM

Patzcuaro 10/6/57

Prezado Dr. Madureira

Desde que aqui cheguei, venho procurando um momento oportuno para enviar-lhe as notícias que me solicitou na véspera de minha vinda para o México.

Se as enviasse, como era meu intento, o mais rápidamente possível para que as preocupações sôbre as condições de estadia e manutenção no estrangeiro de uma funcionária do Centro se dissipassem, já lo-ia sob a impressão primeira que tive de Patzcuaro e das bolsas da UNESCO que, lhe confesso, foi a pior possível.

Agora, que já venho trabalhando sôbre minha mesma, por uma semana, penso que já lhe possa contar, objetivamente, o que sucede. Peço-lhe, porém, algumas reservas: não deixe chegar ao conhecimento de minha família, mesmo através de outro, o que ocorre e também, ao Dr. Anísio, já tão atribulado por vários problemas, talvez não convenha saber de situação com os seus detalhes. Se ao senhor, a quem confiei, antes de sair todas as minhas reais preocupações, tudo vai ser exposto é porque atendo à sua solicitação de enviar as notícias, ao mesmo tempo que providências poderão ser tomadas junto ao assistente técnico da UNESCO para que as bolsas a ser dadas, futuramente, ao Brasil não repitam as condições atuais, absolutamente fora da expectativa de qualquer professor ou funcionário brasileiro.

Aqui cheguei, dia 31 à noite, depois de uma

viagem aérea retardada de um dia, por dois imprevistos e depois de outra viagem de ônibus do México a Patzcuaro que durou 9 horas.

Posso dizer que esta cidade é como um dos subúrbios abandonados, pequenos (20.000 habitantes) e sujos do Distrito Federal. Fui, aí, encaminhada para uma "pensão de roça" com todas as dificuldades de higiene que se pode esperar: sem água corrente, nos quartos, sem aquecimento para banhos, casa velha, chão de cerâmica. Isto assustou-me muito porque, francamente, assim, não seria possível permanecer.

Explicou-me a dona da pensão que esta era a situação ideal de estadia uma vez que a bolsa não comportava coisa melhor: 80 dólares, 1.000 pesos, pensão a 450 pesos mensais, restando 550 para as demais despesas.

Certifiquei-me de que ela verídica a situação, com o Sr. Diretor do CREFAL, mostrei-lhe surpresa pelas condições e avisei-lhe de que procuraria outro local de permanência já que a pensão para qual nos encaminhara não atendia às condições mínimas de higiene e conforto.

Uniu-se a nossa uruguaia igualmente infeliz com o ocorrido e felizmente encontramos outra "pensão de roça" mas melhor equipada que a primeira, quanto à higiene: apesar disto, chama-se "Hotel".

No único hotel que se pode considerar como tal a manutenção equivale a 66 pesos diários,

fora extraordinários ou seja a 1980 pesos mensais; mínimo de 2ª categoria poderiam chegar a 1000 pesos mensais, ou seja, ao total de bico. Tudo isto sem considerar as despesas diárias obrigatórias como condução, etc...

Assim sendo, só tive uma solução: aceitar, temporàriamente, a estadia onde alcança a bolsa, para não voltar imediatamente.

É nesta situação que lhe escrevo: com um mínimo para despesas, sem reserva para qualquer eventualidade, uma vez que a qualificação do ensino secundário não me foi paga antes de vir e até agora não a recebi.

Agora, Dr. Madureira, vejamos o lado animador, onde considero que a Providência divina vela, ininterruptamente, pelos que nela confiam: todos têm estranhado horrivelmente a alimentação, a altitude (2.150 metros) e o clima; até hoje, de nada me posso queixar. Tenho procurado adaptar-me às condições locais, com as reservas que o bom senso dita, e nada mais.

Deixe-me, agora, contar-lhe alguns aspectos locais: a população desta cidade de Patzcuaro é, na sua maioria de indígenas, pobres, sujos e com tendências ao furto. É característico o tipo de mulher que o postal apresenta. Vendem coisas extravagantes e servem-se, nas ruas, enquanto vendem no mercado (às 6as feiras) frutas, cerâmicas e coisas

características. Cobrem-se com cobertores, os homens, com apenas um buraco, por onde entra a cabeça e assim andam pelas ruas, descalços os índios e calçados os mexicanos, todos com o típico sombrero.

O CREFAL, depois de alguns anos de convívio improficuo com os índios, conseguiu de alguns anos para cá (1952 em diante) captar-lhes a confiança obtendo trabalhos manuais os mais interessantes (chales, tecidos etc...).

Para que Sr. Anísio tenha uma ideia do que lá vi e verifique se há interesse para o Brasil em obter um trabalho semelhante das populações rurais, escrever-lhe-ei, brevemente.

No que toca ao curso, propriamente dito, Sr. Madureira, nesta primeira semana apenas assistimos a aulas teóricas. Embora muitos bolsistas de outros países (Uruguai Paraguai, Guatemala etc...) tenham decidido afastar-se dos trabalhos do curso, enquanto aqui estiver seguir-lo-ei com um máximo de interesse e, pode estar certo, estou procurando obter dos professôres, mesmo fora das aulas, o que melhor possa servir à nossa Seção de Audio-Visuais.

Brevemente enviarei a relação do que seja possível aqui comprar para o Serviço: até agora, apenas as máquinas fotográficas e de escrever gozam de um abatimento de 30% para

os compradores do CREFAL e bolsistas.

Qualquer importância, em dinheiro, deverá ser remetida, com o nome da pessôa a quem se destina, para o Banco de Comércio de Michoacan, S.A., cujo endereço é: Patzcuaro, Michoacan, México.

No caso do envio de qualquer quantia, peço-lhe o obsequio de comunicar-me, por telegrama, o quantum e o fim a que se destina. Meu endereço é: Hotel Imperial

LT // Calle Obregon 21 - Patzcuaro

Michoacan

México

Sr. Madureira, muito feliz ficaria se tivesse notícias daí. O senhor bem pode avaliar o quanto se sofre fora da pátria e longe dos que nos são caros. Qualquer notícia é um benefício. Escrevi à Dinah fornecendo dados para o relatório semestral, ainda esta semana.

Subscrevo-me respeitosamente

Leticia de Faria

Segurinam 300 dolares suas despezas

Madureira —

VER MAIS OUVIR IGUAL A APRENDER

O QUE É A SEÇÃO DE AUDIO-VISUAIS DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

JORNAL DO BRASIL
31/10/57

D. Leticia ensina a ensinar

VER mais OUVIR igual a APRENDER

O que é a Seção de Audio — Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais — Facilitando aos professores métodos mais concretos de ensino — Medidas de grande alcance para um maior desenvolvimento educacional no Brasil.

A Seção de Audio-Visuais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais iniciou suas atividades quando o referido Centro estabeleceu sua sede à Rua Voluntários da Patria n.º 107, em Botafogo.

É chefiada pela Técnica de Educação e Professôra Leticia de Faria que não só conta com a experiência de trabalhos realizados entre nós, como também de outros feitos com o Ponto IV e no estrangeiro.

Fomos ontem, pela manhã, àquela repartição e encontramos D. Leticia que, procurada para fornecer esclarecimentos sôbre suas atividades pedagogicas no Centro, assim respondeu à nossa pergunta sôbre o âmbito e objetivos da Seção:

A Seção de Audio-Visuais dêste Centro abrange também os serviços congeneres da Diretoria do Ensino Secundario. Seus objetivos mais imediatos, são:

a) assistência técnica às entidades federais, estaduais e educandarios de forma a que se confira ao ensino, maior eficácia e sentido social pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didáticos audio-visuais;

b) promover cursos e estágios que habilitem professôres, não só da Capital, como do interior do Pais a utilizarem os recursos audio-visuais;

c) providenciar a aquisição de equipamento e a produção de materiais didáticos audio-visuais;

d) articulação de trabalhos com os das entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Perguntamos então: — Que são materiais audio-visuais?

— São hoje considerados recursos didáticos audio-visuais todos aquêles instrumentos capazes de dar ao ensino um sentido mais concreto e vital de modo a facilitar, através a experiência sensorial, a transmissão de conhecimentos até então feita de forma puramente expositiva, verbal. Nesta categoria estão, pois, incluidos as projeções fixas e cinematográficas, as gravações, as excursões, museus, mostruários, os materiais tridimensionais como modelos, maquetes, espécimes e muitos outros.

— Por que esta denominação "audio-visuais"?

— Por serem o ouvido e a vista os sentidos responsáveis pela maioria das percepções humanas. Um rótulo a exprimir esta predominância e a possibilidade de utiliza-la por meio de elementos que de forma mais decisiva possam ser aprendidos, veio adequadamente consagrar êsses recursos e instrumentos. São êles empregados para dar à atividade docente uma significação mais concreta, sensivel, de modo a facilitar, não só a aquisição de conhecimentos, mas, também a formação de hábitos por parte dos educandos.

— Será necessária, por parte dos professôres uma formação especial para que bem utilizem tais recursos didáticos?

— Sim; cada um dêsses instrumentos atingirá seu objetivo nos diferentes tipos e niveis de ensino, na medida em que sua produção e emprêgo atendam ao conhecimento e à aplicação de técnicas especiais. A divulgação destas técnicas é uma das principais finalidades dos serviços dedicados a tais assuntos. Esta Seção, por exemplo, vem intensificando sua ação no sentido de publicar alguns trabalhos informativos, como um Catálogo de Filmes Educativos disponiveis no Brasil. Este trabalho já inclui o registro de mais de três mil filmes, para empréstimo, cujas caracteristicas, em breve, serão do conhecimento dos professôres do Pais.

Acham-se ainda em elaboração, um Glossário ilustrado e algumas Monografias versando sôbre diferentes tipos de recursos didáticos audio-visuais.

— Que outros trabalhos realiza a Seção?

— Os trabalhos práticos realizados no momento visam a adaptação dos materiais já fornecidos pelo estrangeiro, às necessidades, idioma e demais condições em que possam ser utilizados, com exito, no Brasil.

Retiramo-nos da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, certos de que é bem possivel, num restrito espaço, constituido por duas salas (das quais, uma se destina às projeções), realizar-se trabalhos de grande alcance para o desenvolvimento educacional do Brasil.

D. Leticia ensina a ensinar

VER
mais
OUVIR
igual a
APRENDER

O que é a Seção de Audio — Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais — Facilitando aos professores métodos mais concretos de ensino — Medidas de grande alcance para um maior desenvolvimento educacional no Brasil.

A Seção de Audio-Visuais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais iniciou suas atividades quando o referido Centro estabeleceu sua sede a Rua Voluntários da Patria n.° 107, em Botafogo.

E chefiada pela Tecnica de Educação e Professôra Leticia de Faria que não so conta com a experiencia de trabalhos realizados entre nos, como tambem de outros feitos com o Ponto IV e no estrangeiro.

Fomos ontem, pela manhã, aquela repartição e encontramos D. Leticia que, procurada para fornecer esclarecimentos sobre suas atividades pedagogicas no Centro, assim respondeu a nossa pergunta sôbre o ambito e objetivos da Seção:

A Seção de Audio-Visuais deste Centro abrange tambem os serviços congeneres da Diretoria do Ensino Secundario. Seus objetivos mais imediatos, são:

a) assistência tecnica as entidades federais, estaduais e educandarios de forma a que se confira ao ensino, maior eficacia e sentido social pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didaticos audio-visuais;

b) promover cursos e estágios que habilitem professôres, não so da Capital como do interior do Pais a utilizarem os recursos audio-visuais;

c) providenciar a aquisição de equipamento e a produção de materiais didaticos audio-visuais;

d) articulação de trabalhos com os das entidades publicas e privadas, nacionais e estrangeiras capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Perguntamos então: — Que são materiais audio-visuais?

— São hoje considerados recursos didáticos audio-visuais todos aqueles instrumentos capazes de dar ao ensino um sentido mais concreto e vital de modo a facilitar, através a experiencia sensorial, a transmissão de conhecimentos ate então feita de forma puramente expositiva, verbal. Nesta categoria estão, pois, incluidos as projeções fixas e cinematograficas, as gravações, as excursões, museus, mostruarios, os materiais tridimensionais como modelos, maquetes, especimes e muitos outros.

— Por que esta denominação "audio-visuais"?

— Por serem o ouvido e a vista os sentidos responsáveis pela maioria das percepções humanas. Um rótulo a exprimir esta predominância e a possibilidade de utiliza-la por meio de elementos que de forma mais decisiva possam ser apreendidos, veio adequadamente consagrar êsses recursos e instrumentos. São êles empregados para dar à atividade docente uma significação mais concreta, sensivel, de modo a facilitar, não só a aquisição de conhecimentos, mas, tambem a formação de habitos por parte dos educandos.

— Será necessária, por parte dos professôres uma formação especial para que bem utilizem tais recursos didáticos?

— Sim; cada um dêsses instrumentos atingirá seu objetivo nos diferentes tipos e niveis de ensino, na medida em que sua produção e emprego atendam ao conhecimento e a aplicação de técnicas especiais. A divulgação destas técnicas é uma das principais finalidades dos serviços dedicados a tais assuntos. Esta Seção, por exemplo, vem intensificando sua ação no sentido de publicar alguns trabalhos informativos, como um Catálogo de Filmes Educativos disponiveis no Brasil. Este trabalho ja inclui o registro de mais de tres mil filmes, para empréstimo, cujas caracteristicas, em breve, serão do conhecimento dos professôres do Pais.

Acham-se ainda em elaboração, um Glossario ilustrado e algumas Monografias versando sobre diferentes tipos de recursos didaticos audio-visuais.

— Que outros trabalhos realiza a Seção?

— Os trabalhos praticos realizados no momento visam a adaptação dos materiais já fornecidos pelo estrangeiro, às necessidades, idioma e demais condições em que possam ser utilizados, com exito, no Brasil.

Retiramo-nos da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais certos de que é bem possivel, num restrito espaço, constituido por duas salas (das quais uma se destina as projeções), realizar-se trabalhos de grande alcance para o desenvolvimento educacional do Brasil.

D. Leticia ensina a ensinar

VER

mais

OUVIR

igual a

APRENDER

O que é a Seção de Audio — Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais — Facilitando aos professores métodos mais concretos de ensino — Medidas de grande alcance para um maior desenvolvimento educacional no Brasil.

A Seção de Audio-Visuais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais iniciou suas atividades quando o referido Centro estabeleceu sua sede à Rua Voluntários da Pátria n.º 107, em Botafogo.

É chefiada pela Técnica de Educação e Professôra Leticia de Faria que não só conta com a experiência de trabalhos realizados entre nós, como também de outros feitos com o Ponto IV e no estrangeiro.

Fomos, ontem, pela manhã, àquela repartição e encontramos D. Leticia que, procurada para fornecer esclarecimentos sobre suas atividades pedagogicas no Centro, assim respondeu à nossa pergunta sôbre o âmbito e objetivos da Seção:

A Seção de Audio-Visuais dêste Centro abrange também os serviços congêneres da Diretoria do Ensino Secundário. Seus objetivos mais imediatos, são:

a) assistência técnica às entidades federais, estaduais e educandarios de forma a que se confira ao ensino, maior eficacia e sentido social pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didáticos audio-visuais;

b) promover cursos e estagios que habilitem professôres, não só da Capital como do interior do Pais a utilizarem os recursos audio-visuais;

c) providenciar a aquisição de equipamento e a produção de materiais didáticos audio-visuais;

d) articulação de trabalhos com os das entidades publicas e privadas, nacionais e estrangeiras capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Perguntamos então: — Que são materiais audio-visuais?

— São hoje considerados recursos didáticos audio-visuais todos aquêles instrumentos capazes de dar ao ensino um sentido mais concreto e vital de modo a facilitar, através a experiência sensorial, a transmissão de conhecimentos até então feita de forma puramente expositiva, verbal. Nesta categoria estão, pois, incluidos as projeções fixas e cinematográficas, as gravações, as excursões, museus, mostruários os materiais tridimensionais como modelos, maquetes, espécimes e muitos outros.

— Por que esta denominação "audio-visuais"?

— Por serem o ouvido e a vista os sentidos responsáveis pela maioria das percepções humanas. Um rótulo a exprimir esta predominância e a possibilidade de utiliza-la por meio de elementos que de forma mais decisiva possam ser apreendidos, veio adequadamente consagrar êsses recursos e instrumentos. São êles empregados para dar à atividade docente uma significação mais concreta, sensivel, de modo a facilitar, não só a aquisição de conhecimentos, mas, também a formação de hábitos por parte dos educandos.

— Será necessária, por parte dos professôres uma formação especial para que bem utilizem tais recursos didáticos?

— Sim; cada um dêsses instrumentos atingirá seu objetivo nos diferentes tipos e niveis de ensino, na medida em que sua produção e emprêgo atendam ao conhecimento e à aplicação de técnicas especiais. A divulgação destas técnicas é uma das principais finalidades dos serviços dedicados a tais assuntos. Esta Seção, por exemplo, vem intensificando sua ação no sentido de publicar alguns trabalhos informativos, como um Catalogo de Filmes Educativos disponiveis no Brasil. Êste trabalho já inclui o registro de mais de três mil filmes, para empréstimo, cujas caracteristicas, em breve, serão do conhecimento dos professôres do Pais.

Acham-se ainda em elaboração, um Glossário ilustrado e algumas Monografias versando sôbre diferentes tipos de recursos didáticos audio-visuais.

— Que outros trabalhos realiza a Seção?

— Os trabalhos praticos realizados no momento visam a adaptação dos materiais já fornecidos pelo estrangeiro, às necessidades, idioma e demais condições em que possam ser utilizados, com êxito, no Brasil.

Retiramo-nos da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, certos de que é bem possivel, num restrito espaço, constituido por duas salas (das quais uma se destina as projeções), realizar-se trabalhos de grande alcance para o desenvolvimento educacional do Brasil.

D. Leticia ensina a ensinar

VER
mais
OUVIR
igual a
APRENDER

O que é a Seção de Audio — Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais — Facilitando aos professores métodos mais concretos de ensino — Medidas de grande alcance para um maior desenvolvimento educacional no Brasil.

A Seção de Audio-Visuais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais iniciou suas atividades quando o referido Centro estabeleceu sua sede à Rua Voluntários da Pátria n.º 107, em Botafogo.

É chefiada pela Técnica de Educação e Professôra Leticia de Faria que não só conta com a experiência de trabalhos realizados entre nós, como também de outros feitos com o Ponto IV e no estrangeiro.

Fomos, ontem, pela manhã, aquela repartição e encontramos D. Leticia que, procurada para fornecer esclarecimentos sôbre suas atividades pedagógicas no Centro, assim respondeu a nossa pergunta sôbre o ambito e objetivos da Seção:

A Seção de Audio-Visuais dêste Centro abrange tambem os serviços congeneres da Diretoria do Ensino Secundario. Seus objetivos mais imediatos, são:

a) assistência tecnica às entidades federais, estaduais e educandarios de forma a que se confira ao ensino, maior eficácia e sentido social pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didaticos audio-visuais;

b) promover cursos e estagios que habilitem professôres, não so da Capital, como do interior do Pais a utilizarem os recursos audio-visuais;

c) providenciar a aquisição de equipamento e à produção de materiais didáticos audio-visuais;

d) articulação de trabalhos com os das entidades publicas e privadas, nacionais e estrangeiras capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Perguntamos então: — Que são materiais audio-visuais?

— São hoje considerados recursos didáticos audio-visuais todos aqueles instrumentos capazes de dar ao ensino um sentido mais concreto e vital de modo a facilitar, através a experiência sensorial, a transmissão de conhecimentos ate então feita de forma puramente expositiva, verbal. Nesta categoria estão, pois, incluidos as projeções fixas e cinematograficas, as gravações, as excursões, museus, mostruários, os materiais tridimensionais como modelos, maquetes, espécimes e muitos outros.

— Por que esta denominação "audio-visuais"?

— Por serem o ouvido e a vista os sentidos responsáveis pela maioria das percepções humanas. Um rótulo a exprimir esta predominância e a possibilidade de utilizá-la por meio de elementos que de forma mais decisiva possam ser apreendidos, veio adequadamente consagrar êsses recursos e instrumentos. São êles empregados para dar à atividade docente uma significação mais concreta, sensivel, de modo a facilitar, não só a aquisição de conhecimentos, mas, tambem a formação de hábitos por parte dos educandos.

— Será necessária, por parte dos professôres uma formação especial para que bem utilizem tais recursos didáticos?

— Sim; cada um dêsses instrumentos atingirá seu objetivo nos diferentes tipos e niveis de ensino, na medida em que sua produção e emprêgo atendam ao conhecimento e à aplicação de técnicas especiais. A divulgação destas técnicas é uma das principais finalidades dos serviços dedicados a tais assuntos. Esta Seção, por exemplo, vem intensificando sua ação no sentido de publicar alguns trabalhos informativos, como um Catálogo de Filmes Educativos disponiveis no Brasil. Este trabalho já inclui o registro de mais de três mil filmes, para empréstimo, cujas caracteristicas, em breve, serão do conhecimento dos professôres do Pais.

Acham-se ainda em elaboração, um Glossário ilustrado e algumas Monografias versando sôbre diferentes tipos de recursos didáticos audio-visuais.

— Que outros trabalhos realiza a Seção?

— Os trabalhos práticos realizados no momento visam a adaptação dos materiais já fornecidos pelo estrangeiro, às necessidades, idioma e demais condições em que possam ser utilizados, com êxito, no Brasil.

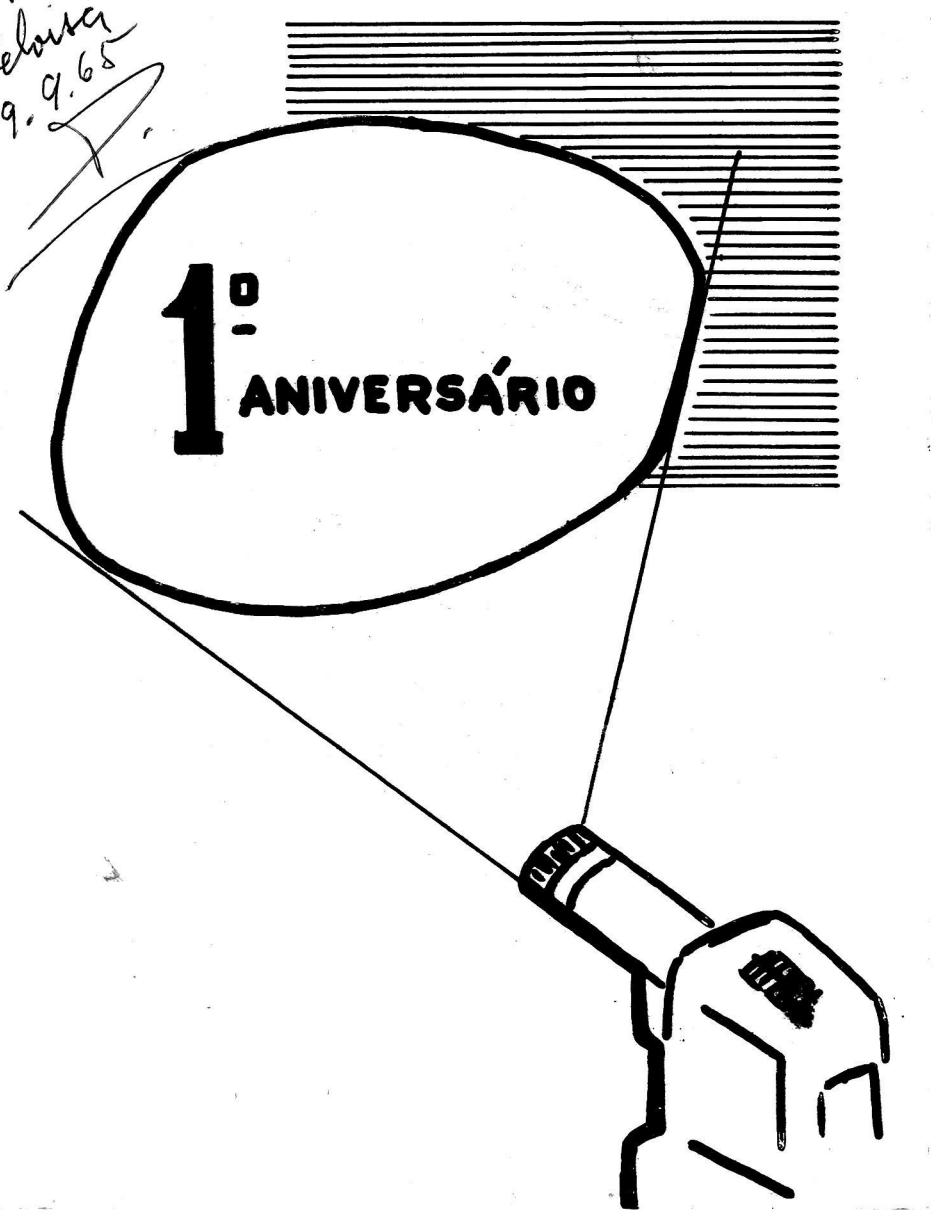
Retiramo-nos da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais certos de que é bem possivel, num restrito espaço, constituido por duas salas (das quais, uma se destina as projeções), realizar-se trabalhos de grande alcance para o desenvolvimento educacional do Brasil.

"O AUDIOVISUAL"

-informativo

Centro Audiovisual de Vitória - INEP - MEC

Ao C.B.A.E.
At. D. Heloisa
9.9.65



Jul./Ago. 65
Ano II - nº 4

"O AUDIOVISUAL"

Boletim Informativo do Centro Audiovisual de Vitória

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - M.E.C.

Av. Florentino Avidos, 514 - 8º andar - Vitória - ES

Direção: Maria Martina Zanotti

Redação e Planejamento: Augusto Kohls Filho

Colaboração: Diaulas Moraes Motta
Hélcia Carvalho do Nascimento

Capa: Léa Gomes Brasil

Impressão: Dep. Estadual de Estatística

Primeiro ano de "O Audiovisual"

Há um ano, precisamente no mês de agôsto de 1964, surgia o primeiro número de **"O AUDIOVISUAL"**, modesto, impresso a mimeógrafo. Escrevíamos, então, à guisa de apresentação, não ter o boletim maiores ambições que "levar ao público interessado notícias sôbre o andamento do trabalho audiovisual no campo da educação espírito-santense, dando ensejo a sugestões e críticas, fatôres indispensáveis à consecução de objetivos".

De nossa parte, temo-nos esforçado para proporcionar ao leitor uma visão geral do que ocorre no Centro, noticiando fartamente as nossas atividades. Sugestões temos recebido às mancheias, procedentes dos mais distantes Estados do Brasil, enviadas por professôres que participaram de nossos cursos. A crítica, por sua vez, tem sido complacente, talvez por apiedar-se dos nossos parcos recursos humanos ou por estímulo ao empreendimento nascente, na esperança de que, à frente, as falhas sejam corrigidas. De qualquer forma, temos recebido os maiores incentivos e, com isto, "O Audiovisual" venceu o seu primeiro ano de existência.

A todos, portanto, consignamos os nossos melhores agradecimentos e pedimos que continuem a colaborar conosco, como o fizeram até aqui, para que os nossos propósitos não se arrefeçam. Por nosso turno, prometemos envidar maiores esforços para que "O Audiovisual" melhor atinja seus objetivos.

Curso em Cachoeiro. -

O curso de "Comunicação e Recursos Audiovisuais", realizado na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, de 1º a 17 de julho, contou com a presença animada de 29 professôres do Sul do Estado. Os trabalhos desenvolveram-se num clima de cordialidade e interêsse geral, o que muito contribuiu para que os objetivos visados fôssem atingidos plenamente.

"Pequena História do Espírito Santo". -

Brevemente, será distribuída às escolas do Estado uma "Pequena História do Espírito Santo", fartamente ilustrada. Representa mais um esfôrço da equipe do Centro Audiovisual para que o professorado capixaba disponha de maiores elementos para ilustrar suas aulas sôbre assuntos referentes ao Estado.

"Curso de Administração e Chefia". -

A Direção do CAV parabeniza o Departamento de Educação e Cultura, da Universidade do Espírito Santo, na pessoa do Dr. Stélio Dias, seu Diretor, pelo excelente "Curso de Administração e Chefia", realizado nesta Capital, fazendo votos de que outras promoções de igual quilate sejam levadas a efeito .

Dois importantes trabalhos. -

A professôra Carmen Cristino Carvalho, uma das participantes do curso realizado em fevereiro dêste ano, retornou ao CAV para uma visita. Além de sua habitual alegria, trouxe dois excelentes álbuns seriados, feitos com aproveitamento de gravuras de revistas, desenvolvendo, hàbilmente, conceitos de gradação e gêneros

de palavras. O trabalho é, realmente, digno de ser apreciado e os interessados poderão vê-lo comunicando-se com a professôra Carmen no Colégio Estadual do Espírito Santo, nesta Capital.

Folclore Capixaba. -

De passagem por Vitória, visitou o Centro o professor Fausto Teixeira, Assistente de Educação do MEC, e figura de destaque nos meios folclóricos. Entendimentos verbais entre a Direção do CAV e o ilustre professor deixaram transparecer a possibilidade de ser publicado, futuramente, sob os auspícios do Centro, trabalho preparado pelo visitante contendo um apanhado geral do folclore capixaba.

Exposição de Animais e Produtos Derivados. -

A equipe de desenhistas do Centro confeccionou, para a Secretaria de Agricultura, cartazes sôbre a " IX Exposição de Animais e Produtos Derivados", realizada de 21 a 29 de agôsto, no belíssimo Parque Governador Lindenberg, em Itacibá.

Clube do Filme Fixo. -

Comunicamos aos interessados que se encontra em funcionamento o Clube do Filme Fixo, situado à Praça da Sé, 21 - 1º - Conj. 101 - Caixa Postal, 6858, São Paulo (SP). O Clube tem por finalidade "congregar professôres ou escolas em entidade de interêsse mútuo, a fim de facilitar a aquisição de filmes didáticos e demais materiais de ensino audiovisual aos seus associados". - Para tornar-se sócio, basta ter projetor fixo e interessar-se pelas últimas novidades em diafilmes, diapositivos e materiais correlatos. Não cobra

mensalidade, nem taxa de inscrição; os filmes são enviados, mensalmente, abrangendo assuntos diversos - -História, Geografia, História Natural, Ciências, Artes e Instrutivos -, à escolha do professor. O Clube edita e distribui aos associados o boletim AUDIO-VISUAL EM NOTÍCIAS, com amplas informações sôbre suas atividades e sugestões no campo audiovisual. - Para melhores esclarecimentos dirija-se ao endereço acima mencionado.

Três bons filmes. -

Por gentileza da Embaixada Americana, emprestando-nos filmes, temos levado a efeito um programa quase constante de projeções cinematográficas em vários estabelecimentos de ensino da Capital. No momento, encontram-se no Centro, e estão sendo exibidos, três bons filmes: "Aquarelas", "O Nôvo Mundo" e "Perguntem aos que Sabem".

Aulas no SENAI. -

De 5 a 10 de agôsto, nesta Capital, a equipe de professôres do Centro Audiovisual ministrou aulas de "Comunicação e Recursos Audiovisuais" para Monitores do Serviço Nacional da Indústria (SENAI).

Congresso em Caxambu. -

Um álbum seriado sôbre "Direito Usual" e "Legislação Aplicada", bem como vários "slides" foram preparados no CAV, para professôres do Colégio Americano que participaram do "VI Congresso Brasileiro do Ensino Técnico-Comercial", realizado de 25 a 31 de julho, em Caxambu, Minas Gerais.

Cartas ao CAV:

"Levando em consideração o alto valor pedagógico do trabalho contendo informações sôbre a Marinha Brasileira, elaborado por êsse Centro, objeto de sua Carta-Circular número trinta e um, remeti exemplares do referido trabalho ao Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, ao Exmo. Sr. Comandante do Primeiro Distrito Naval, ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do Pessoal e ao Exmo. Sr. Chefe do Serviço de Documentação da Marinha". Capitão de Fragata MARIO LUIZ DE LIMA LAGES, Comandante da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, Vila Velha, ES.

"Graças à valiosa colaboração dêsse Centro Audiovisual, o "I Curso Intensivo de Atualização em Nutrição e Dietética" foi encerrado com êxito completo". Dr. XAVIER CALFA, Diretor dos Serviços Distritais da Secretaria de Saúde e Assistência, Vitória, ES.

"Agradeço os valiosíssimos trabalhos preparados pela equipe do Centro Audiovisual - "Heróis Capixabas" e "Areias Monazíticas" -, bem como o Boletim Informativo referente aos meses de maio e junho". Profa. DEOLINDA EDUARDA VICENTE, Diretora do GE "Professor Cabral", Águia Branca, ES.

Ilmo. Sr.
Diretor do INEP
Min. Educação e Cultura = 10º andar
Rio de Janeiro = GB

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
CENTRO AUDIOVISUAL, Vitória, ES - Tel. 54-20

Nota: Não sendo encontrado o destinatário, devolva-se ao Centro Audiovisual de Vitória - Av. Florentino Avidos, 514 - 8º andar - Vitória - E. Santo.

[illegible], 10, 9, 1965

Péricles:

Se é útil ao Davi a leitura (total ou parcial), aí estão os exemplares (volumes). Pedir-lhe-ia a fineza de mandar por um seu carro e entregar a ele.

[illegible]

Ao [illegible] em 9.9.65

M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo
Rio de Janeiro - GB.- Brasil

22 de março de 1966

Sr. Diretor Executivo

Consultou-me verbalmente a funcionária Marli de Moura Faria, técnica de educação, lotada no INEP, se seria possível passar a ter exercício nesta Seção.

Informei-lhe que tal consulta só poderia ser respondida por V. Sª. ou pelo Sr. Diretor Geral do INEP, cabendo-me apenas informar que esta Chefia nada tem a opôr, quando os funcionários solicitantes apresentem requisitos de assiduidade, eficiência e dedicação aos serviços sob sua responsabilidade.

Diante do expôsto, encaminho à consideração de V.Sª o assunto, para resposta definitiva à consulta.

Atenciosamente

Leticia M. S. de Faria

Leticia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

LF/MM

MEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

24 de maio de 1965

Sr. Diretor,

O trabalho encaminhado a esta Seção pelo M-247/65 de V. Sª., como pessoalmente informei, não atende às instruções do M-116/64 dêste Centro e apresenta os seguintes inconvenientes para reprodução em Multilith:

1 - o número de exemplares não compensa a despesa, já que o mínimo previsto para reprodução nessa forma de impressão, sem grande prejuizo é de 500 exemplares; a reprodução de 250 exemplares deveria ser feita em mimeógrafo;

2 - a composição, principalmente do anexo 4, na forma como se apresenta , fere a princípios elementares de clareza e estética, mas mesmo assim foi pedido pelos seus responsáveis, que fôsse deixado na forma original datilográfica;

3 - o prazo mínimo de 15 dias estabelecido para possibilitar apenas a reprodução na impressão depois de datilografado o trabalho nas chapas de plastiplate, também não foi, nêsse caso, observado.

Assim sendo, atendendo ao memorandum 245/65 de V.Sª. o trabalho já está em andamento sob os códigos CBPE/SAV/Av3/65 1ª-2/260 e CBPE/SAV/Av4/65/1ª-18/260, sem que me seja possível garantir a data em que serão entregues e não estando sob a responsabilidade desta Seção, qualquer prejuizo econômico ou êrro de estética da composição, atribuidos às reproduções em causa.

Atenciosamente

Letícia M. S. de Faria

Letícia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. Vç do CBPE

LF/MM

MEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Em de janeiro de 1965

Sr. Diretor Executivo

Venho submeter à consideração de V.Sª. seja encaminhada para os devidos fins, ao Sr. Diretor do INEP a indicação da Técnica de Educação Profª MARIA HELENA BURNETT FURTADO DA SILVA, para chefe substituta desta Seção.

A referida funcionária vem se desempenhando desta atribuição, desde sua readmissão, com eficiência e assiduidade, nas ausências temporárias da signatária, quer por férias, quer por afastamento do país e diante de seu permanente e incondicional desempenho, (sem qualquer gratificação) é que considero deva ela receber uma portaria de designação que no caso, representaria uma justa compensação a sua eficiência e dedicação.

Atenciosamente

Leticia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A.V.doCBPE.

LF/AB

C. B. P. E.

Em de janeiro de 1965

Sr. Diretor Executivo

Venho submeter à consideração de V,Sª. seja encaminhada para os devidos fins, ao Sr. Diretor do INEP a indicação da Técnica de Educação Profª MARIA HELENA BURNETT FURTADO DA SILVA, para chefe substituta desta Seção.

A referida funcionária vem se desempenhando desta atribuição, desde sua readmissão, com eficiência e assiduidade, nas ausências temporárias da signatária, quer por férias, quer por afastamento do país e diante de seu permanente e incondicional desempenho, (sem qualquer gratificação) é que considero deva ela receber uma portaria de designação que no caso, representaria uma justa compensação a sua eficiência e dedicação.

Atenciosamente

Leticia M.Santos de Faria
Chefe da Seção de A.V.doCBPE.

LF/AB

MEC - INEP
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

20 de outubro de 1964

Sr. Diretor Executivo,

Solicito de V. Sª. seja prorrogado o expediente da funcionária Marilia Abrunhosa Monteiro Corrêa, de 3 horas diárias, afim de atender às necessidades dos trabalhos de datilografia em Vary - Typer.

Atenciosamente

Leticia M. S. de Faria

Leticia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

/MM

C. B. P. E.

20 de outubro de 1964

Sr. Diretor Executivo,

Solicito de V. Sª. seja prorrogado o expediente da funcionária Marilia Abrunhosa Monteiro Corrêa, de 3 horas diárias, afim de atender às necessidades dos trabalhos de datilografia em Vary - Typer.

Atenciosamente

Leticia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

/MM

C. B. P. E.

Cálculo aproximado do material necessário à reprodução em off-set, das recomendações do Bureau Internacional de Educação:

200 placas de Plastiplate 662
300.000 fôlhas de papel ofício pergaminhado de 24 kilos
1.500 fôlhas de cartolina cortadas em 4

SAV - 23 de outubro de 1964

Letícia M. S. de Faria

Letícia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

NOTA: A previsão feita para o papel e cartolina, destina-se a 3.000 exemplares.
Não estão aqui relacionados os materiais necessários à encadernação ou cartonagem, já que nem uma nem outra podem ser feitas nesta Seção.

LF/MM

C. B. P. E.

Cálculo aproximado do material necessário à reprodução em off-set, das recomendações do Bureau Internacional de Educação:

200 placas de Plastiplate 662
300.000 fôlhas de papel ofício pergaminhado de 24 kilos
1.500 fôlhas de cartolina cortadas em 4

SAV - 23 de outubro de 1964

Letícia M. Santos de Faria
Chefe da Seção de A. V. do CBPE

NOTA: A previsão feita para o papel e cartolina, destina-se a 3.000 exemplares.
Não estão aqui relacionados os materiais necessários à encadernação ou cartonagem, já que nem uma nem outra podem ser feitas nesta Seção.

LF/MM

Cel Nunes Guimarães

Sub. Ministro

Extraído da publicação "The usss of Television in Education"

- USDH.EW - 1961

PRINCIPIOS BÁSICOS

Os seguintes princípios podem ser atualmente aceitos com segurança como básicos para o planejamento e uso da televisão em educação.

1. A televisão é um instrumento de ensino e aprendizagem em todos os níveis: elementar, médio, superior e na educação de adultos.

2. A televisão é um novo meio de comunicação, não um novo método de ensino e aprendizagem. Ela permite muitas diversificações no processo ensino-aprendizagem, mas seu uso eficiente está baseado, sôbre os mesmos princípios psicológicos fundamentais que se aplicam a todos os processos eficientes de aprendizagem.

As atitudes de quem aprende e os resultados da aprendizagem são, tão diretamente no ensino convencional como no ensino por televisão, afetados pela qualidade do ensino e pela sua adaptação às necessidades e motivações dos alunos.

3. Embora os estudantes possam aprender tanto com a utilização da televisão pelo professor como na situação de classes convencionais, frequentemente aprendem melhor daquela forma.

4. O uso adequado da televisão proporciona novos incentivos aos estudantes para assumirem maior responsabilidade na aprendizagem.

5. A televisão não é uma entidade educacional auto suficiente mas um instrumento que só é significativo no conteúdo educacional específico em que é empregado.

6. A melhor realização do potencial da televisão só pode resultar da integração das técnicas didáticas, das artes gráficas e do processo eletrônico de comunicações.

7. O uso da televisão pode aperfeiçoar todo o programa de ensino.

8. O ensino eficiente por televisão exige maior preparação e a assistência de pessoal mais especializado que o ensino convencional.

9. O uso eficiente da televisão impõe responsabilidades e realça a necessidade da cooperação de administradores, professôres e pessoal especializado.

10. A televisão é um meio tão versátil e dinâmico que sua utilização educativa não só encoraja, mas exige uma contínua avaliação das formas em que é ou pode ser utilizada.

11. A televisão proporciona novos e melhores meios de articular as atividades de alunos, professôres e pais e de colocar a comunidade mais consciente do processo educacional e suas necessidades.

12. O reconhecimento dos valôres da televisão como meio educativo cresce proporcionalmente à experiência de suas utilizações adequadas.

SAV/4/11/64/MM

C. B. P. E.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1957

D. Leticia Maria Santos Faria, Chefe
Serviço de AudioVisuais

Prezada D. Letícia:

Peço a V.Sª o obséquio de remeter a esta direção executiva, até o dia 1º de outubro próximo, os elementos, correspondentes a essa coordenação, necessários ao relatório do 3º trimestre de 1957, a ser remetido ao diretor do INEP.

Cordialmente,

Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

/mos

C. B. P. E.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

16 AGÔSTO 57

Nº 550 /57

Dª LETICIA DE FARIA
HOTEL IMPERIAL
CALLE OBREGON, 21
PATZCUARO - MICHOACAN
MÉXICO

PREZADA Dª LETICIA:

ESTAVA HÁ MUITO DEVENDO RESPOSTA À SUA AMÁVEL CARTA DE 10 DE JUNHO ÚLTIMO. NÃO ME SENTIA CAPAZ DE LHE RESPONDER SEM AUTORIZAÇÃO DE REMESSA DA QUANTIA QUE DEVERIA SUPRIR AS DESPESAS AÍ. OS ADIAMENTOS VIERAM SUCESSIVOS, CORRESPONDENDO A VIAGENS E OCUPAÇÕES TOTAIS DO DR. ANÍSIO.

QUANDO RECEBI SEU AVISO, DATADO DE 6 DE AGÔSTO, JÁ FELIZMENTE NOSSO DIRETOR APROVARA A REMESSA DE 300 DÓLARES, QUE LHE FORAM REMETIDOS, POR VIA AÉREA, AO ENDEREÇO BANCÁRIO DE SUA INDICAÇÃO, POR INTERMÉDIO DO "THE FIRST NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK" - ORDEM 102.006 DE 14 DE AGÔSTO DE 1957.

ALÉM DAS CALCULADAS DESPESAS DE VIAGEM, AÍ SE INCLUEM AS DE ESTADIA, QUE NÃO LHE FORAM DADAS PELA UNESCO. O CÁLCULO FOI UM TANTO ARBRITÁRIO E NÃO SEI SE ESTARÁ DE ACÔRDO COM AS SUAS PREVISÕES.

RELEVE TANTA DEMORA, RESULTANTE DE QUE O NOSSO CENTRO TEM CRESCIDO ENORMENTE.

ESTAMOS EM GRANDES ATIVIDADES E CONTAMOS COM A SUA PRECIOSA COLABORAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES. TUDO TEM CORRIDO MUITO BEM NO SETOR AUDIO-VISUAL E A Dª DINAH MUITO BEM ENTROSADA COM O SERVIÇO.

FAÇO VOTOS QUE TENHA TIDO UM RESULTADO MELHOR DO QUE O PREVISTO NA PRIMEIRA CARTA, QUANTO AOS ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS.

MUITO CORDIALMENTE,

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

PMP/HOS

CILEME

RIO DE JANEIRO

Data

De: Banco General de

Para: Michoacan S. A

Patzcuaro - Michoacan

Mexico

Leticia Santos de Faria

" Cuenta de Ahorros

n. 1390"

Em carta expressa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Sr. Diretor

em aditamento ao orçamento de 1957, elaborado para a Seção de Audio-Visuais, e a pedidodde V.Sª, venho informar o seguinte:

I-PESSOAL

Além do pessoal que já integra a Seção, foram previstos para serem à mesma incorporados, a partir da 2a. quinzena de abril, 4 professôres e serviços extraordinários - e, a partir de 1º de maio - 1 pesquisador assistente.

4 PROFESSORES- Salário: calculado à base de Cr$120,00 a hora de trabalho, considerando-se 3 horas diárias em 5 dias por semana, cada um; pagamento mensal ou semanal, por tempo de serviços prestados.

Atribuições: participar dos trabalhos da Seção como consultores, no que se refira à sua especialidade; como tradutores e, no momento, auxiliares na elaboração do Glossário, Catálogo de Filmes, Monografias e roteiros para os diafilmes em elaboração. Participar ativamente dos estudos e pesquisas. Aos professôres que prestarem serviço na Seção (4 de cada vez, no máximo) será dada oportunidade de participação nos trabalhos práticos, manejo de equipamento, etc..., fora das horas dedicadas ao trabalho.

A admissão dos professôres obedecerá ao critério de maior necessidade de intensificação do trabalho para o qual esteja, por seus títulos e experiência habilitado, e se fará por tempo a ser definido pela própria atribuição que lhe fôr conferida. Não poderá, no corrente exercício haver mais de 4 professôres, prestando, sob esta forma, serviço na Seção.

O número de 4 foi julgado o mais indicado, tendo-se em vista que possibilitaria abranger-se um número suficiente de setores diferenciados de conhecimentos, podendo ser um mesmo professor encarregado de uma ou mais disciplinas. Desde que encerrada a colaboração de qualquer dos professôres no assunto para o qual foi incorporado à Seção esta relatará a V.Sª as atividades pelo mesmo desempenhadas e ficará apta a propôr nova admissão, quando necessário.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS- aí serão incluidos sob formas diversas, em cada caso submetidas pela chefia da Seção a V.Sª, aquêles serviços que, em certo momento, requeressem dos próprios funcionários da Seção permanência além do expediente e ainda de outros serviços avulsos. O cálculo de Cr$4.500,00 mensais foi feito como um limite, tendo em vista que, no momento estes serviços serão, se autorizados por V.Sª, prestados pela taquígrafa (1 hora extra, em 5 dias semanais, a Cr$1.000,00 mensais) e por um oficial administrativo (3 horas extras, em 5 dias, a Cr$3.500,00 mensais).

PESQUISADOR ASSISTENTE- por se fazer necessário na Seção um funcionário estavel, habilitado a assistir tècnicamente estudos e pesquisas e a substituir o chefe nos impedimentos.

II- PUBLICAÇÔES E CONFERÊNCIAS

Com a intensificação dos serviços proposta no presente orçamento, os trabalhos já iniciados poderão ser dados à impressão: Glossário, até 1º de julho e monografias, até 1º de agôsto. Os preços foram estimados pela impressora indicada pela Seção de Documentação.

No que toca às conferências e palestras é intenção realizar, até o fim do ano, cerca de 25 conferencias e 50 palestras, num ritmo de 3 das primeiras e 6 das segundas cada mês em grupos de 3 (1 conferencia e 2 palestras) sôbre um mesmo tema a ser divulgado e nos Estados, conforme indicação de local feita pelo òrgão competente do INEP. O orçamento das conferências foi feito à base de Cr$1.000,00 e o das palestras a Cr$500,00 cada. Tanto as primeiras como as últimas serão enriquecidas com demonstrações e seguidas de debates. O conferencista terá a seu cargo não só sua conferencia como ainda, no tema da mesa, a orientação das palestras e a direção dos debates numa e noutras. Com antecedencia mínima de um mês, cada assusnto a ser tratado será, esquemàticamente, apresentado pelo conferencista, com indicação do que necessário às demonstrações e a Seção emitindo parecer encaminhara o prjeto à consideração de V.Sª, para devida aprovação e autoriza-

ção das despesas.

III- MATERIAL E PESQUISAS

PRODUÇÃO- Será promovida à base de contrato com entidades ou escolas industriais comprovadamente habilitadas a confeccionar os modêlos indicados pela Seção, com o fim de distribuição às escolas normais.

AQUISIÇÃO- aquí foi incluida a despesa com equipamento e material a ser importada (a cambio oficial), para adaptação e produção, para o próprio Centro, Centros Regionais e para a distribuição (doação ou empréstimo) às escolas normais.

ADAPTAÇÃO - um estudo crítico de filmes, diafilmes e diapositivos será feito com o fim de indicar em quais dêsses se deverá substituir os roteiros e dísticos estrangeiros por equivalentes em portuguêS, adaptando êsse material para melhor proveito de educadores e estudantes brasileiros.

ESTUDOS E PESQUISAS- o custeio de estudos e pesquisas sôbre a utilização dos recursos áudio-visuais foi previsto com o fim de incentivar e levar a termo os trabalhos já neste sentido iniciados, de que tem notícia a Seção, para os quais será apresentado projeto em tempos oportuno.

DESPESAS AVULSAS, ETC... ~~As~~ foram incluidas todas e quaisquer despesas não previstas, especificamente, nos itens anteriores e que, em seu conjunto, não ultrapassarem o limite total proposto.

x x

x

Leticia M. S. de Faria
Chefe da S.A.V.

São objetivos da Seção de Áudio-Visuais (S.A.V.):

a) providenciar a aquisição e confecção de equipamentos e materiais didáticos áudio-visuais, mantendo-os organizados no C.B.P.E. e Centros Regionais, num ambiente de pesquisa pedagógica relativa aos mais recentes recursos didáticos utilizáveis no ensino primário e médio, especialmente, normal e secundário;

b) promover cursos e estágios que habilitem professôres não só da Capital como do interior do país a utilizar os recursos áudio-visuais, cooperando no sentido de que sejam supridas as deficiências escolares e locais dos equipamentos e materiais áudio-visuais e ainda providenciando a publicação de informações úteis e atuais sôbre as técnicas áudio-visuais no ensino das diferentes disciplinas do currículo primário e médio, especialmente normal e secundário;

c) prestar assistência técnica às entidades federais e estaduais de forma a que se confira ao ensino maior eficácia e sentido social, pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didáticos áudio-visuais;e

d) articular-se com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

D. Heloisa
Pasta Audio-Visual
21.X.57

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

em aditamento ao orçamento de 1957, elaborado para a Seção de Audio-Visuais, e a pedido de V.Sª, venho informar em referência aos seguintes itens o seguinte:

I-PESSOAL

Além do pessoal que já integra à Seção foram previstos para serem à mesma incorporados, a partir da 2a. quinzena de abril, 4 professôres e serviços extraordinários - e a partir de 1º de maio-1 pesquisador assistente.

4 PROFESSORES- Salário: calculado à base de Cr$120,00 a hora de trabalho, considerando-se 3 horas diárias em 5 dias por semana, cada um; pagamento mensal ou semanal, por hora de serviços prestados.

Atribuições: participar dos trabalhos da seção como consultores no que se refira à sua especialidade; como tradutores e, no momento auxiliares na elaboração do glossário, catálogo de filmes, monografias e roteiros para os diafilmes em elaboração. Participar ativamente dos estudos e pesquisas. Aos professôres que prestarem serviço na Seção(4 de cadavez, no máximo) será dada oportunidade de participação nos trabalhos práticos, manejo de equipamento, etç...

A admissão dos professôres obedecerá ao critério da maior intensificação de trabalho para o qual esteja por seus títulos, trabalhos e experiência habilitado e se fará por tempo a ser definido pela própria atribuição que lhe fôr conferida. Não poderá, no corrente exercício, haver mais de 4 professôres prestando, sob esta forma, serviço na Seção.

O número 4 foi julgado o mais indicado, tendo-se em vista que possibilitaria abranger-se 4 setores diferenciados de conhecimentos, podendo ser um professor encarregado de uma ou mais disciplinas. Desde que encerrada a colaboração de qualquer dos professôres no assunto para o qual foi incorporado à Seção, esta ficaria apta a relatar a V.Sª as atividades pelo mesmo desempenhadas e a propôr nova admissão, se necessário.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS- aí seriam incluidos sob formas, em cada caso, a serem submetidas pela chefia da Seção a V.Sª, todos aqueles serviços que, em certo momento requeressem dos próprios funcionários da Seção permanência além do expediente, ou de outros serviços avulsos. O cálculoode Cr$4.500,00 mensais foi feitocomo um limite, tendo em vista que, no momento estes serviços serão, se autorizados por V.Sª, prestados pela taquígrafa(1hora extra a Cr$1.000,00 mensais) e por 1 oficial administrativo (3 horas extras, em 5 dia a Cr$3.500,00 mensais).

PESQUISADOR ASSISTENTE- Por se fazer necessário na Seção um funcionário estavel, habilitado a assitir tècnicamente estudos e pesquisas e a substituir o chefe nos impedimentos.

II- PUBLICAÇÕES E CONFERÊNCIAS

Com a intensificação dos serviços proposta no presente orçamento, os trabalhos já iniciados poderão ser dados à impressão: Glossário, até 1º de julho e Monografias, até 1º de agosto. Os preços foram estimados pela impressora indicada pela Seção de Documentação.

No que toca às conferencias e palestras é intenção realizar, até o fim do ano, cêrca de 25 conferencias e 50 palestras, num ritmo de 3 das primeiras e 6 das segundas cada mês, em grupos de 3 (1conferência e 2 palestras) sôbre um mesmo tema a ser divulgado no Distrito Federal e nos Estados, conforme indicação de local feita pelo órgão competente do INEP. O orçamento das conferências foi feito à base de Cr$1.000,00 e o das palestras a Cr$500,00 cada. Tanto as primeiras como as últimas serão enriquecidas com demonstrações e seguidas de debates. O conferencista terá a seu encargo não só sua conferência como ainda, no tema da mesma, a orientação das palestras e direção dos debates numae noutras. Com antecedência mínima de um mês cada assunto a ser tratado seria esquemàticamente apresentado pelo conferencista, com indicação do que necessário às demonstrações, e a Seção emitindo parecer encaminharia o projeto à consideração de V.Sª, para devida aprova-

ção e autorização das despesas.

III- MATERIAL E PESQUISA

PRODUÇÃO- será promovida à base de acôrdo com entidades ou escolas industriais habilitadas a confeccionar os modêlos indicados pela Seção, co o fim de distribuição às escolas (normais)

AQUISIÇÃO-aquí foi incluida a despesa com equipamento e material a ser importado (a cambio oficial) para o próprio Centro, Centros Regionais e para a distribuição (doação ou empréstimo) às escolas normais.

ADAPTAÇÃO-um estudo crítico de filmes, diafilmes e diapositivos será feito com o fim de indicar em quais dêsses se deverá substituir os roteiros e dísticos estrangeiros por equivalentes em portugues, adaptando êsse materia para melhor proveito de educadores e estudantes brasileiros.

ESTUDOS E PESQUISAS- o custeio de estudos e pesquisas sôbre a utilização dos recursos áudio-visuais foi previsto com o fim de incentivar e leva a têrmo os trabalhos já neste sentido iniciados, de que tem notícia a Seçãoe para os quais será apresentado projeto em tempo oportuno.

DESPESAS AVULSAS,ETC...aí foi incluida toda e qualquer despesa não prevista, especificamente, nos itens anteriores e que, em seu conjunto não ultrapassar o limite total proposto.

xxxxxxxxxxxxxxxx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

10.4.1957

Chefe da Seção de Audio-Visuais
Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Orçamento de 1957

Sr. Diretor:

Anexo ao presente o orçamento para o corrente exercício, relativo à seção de audio-visuais.

Em alguns casos, como por exemplo, serviços extraordinários, incluí de um modo geral, aquêles trabalhos que poderão ser realizados em horários extraordinário por funcionários da seção ou solicitados a outros.

Deixei sem discriminação a despesa relativa ao contrato de desenhista por ter tido por V.Sª. conhecimento de que seria desempenhada por funcionário do INEP, motivo por que, certamente, não seria incluída no orçamento dêste Centro.

Atenciosamente

Letícia Maria Santos de Faria
Chefe da Seção de Audio - Visuais

Proc.
LMSF/AC

		Mensal	Anual
4.1	COORDENAÇÃO E ASSESSORIA		
	1 gratificação de chefia	5.000,00	45.000,00
	1 datilógrafa	5.500,00	49.500,00
	1 auxiliar de escritório	4.500,00	40.500,00
	1 pesquisador assistente	10.000,00	80.000,00
	1 gratificação a mensageiro	1.000,00	9.000,00
	Serviços extraordinários	4.500,00	38.250,00
	4 professôres	32.400,00	275.400,00
	1 desenhista	-	-
4.3	INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA RELATIVA AOS MATERIAIS DIDÁTICOS AUDIO-VISUAIS		500.000,00
	a) Impressão de glossário contendo 1.000 têrmos relativos aos materiais, equipamentos e ténicas audio-visuais de ensino (200 páginas ilustradas - 3.000 exemplares)		170.000,00 ?
	b) Impressão de 4 monografias sôbre "Excursões", "Projeções Fixas", "Gravações de Caracter Educativo", "Materiais Didáticos Tri-dimensionais" (600 páginas ilustradas - 3.000 exemplares)		280.000,00 ?
	c) Projetos sôbre ciclos de palestras e conferências com demonstrações e debates		50.000,00
4.4	PRODUÇÃO, AQUISIÇÃO, ESTUDOS E PESQUISAS RELATIVAS AOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAIS		2.000.000,00
	a) Projetos sôbre produção de material audio-visual		200.000,00
	b) Projetos sôbre aquisição de material e equipamento audio-visual		800.000,00
	c) Projetos sôbre a adaptação de materiais audio-visuais		400.000,00
	d) Projetos sôbre estudos e pesquisas relativas à utilização dos recursos didáticos audio-visuais no Brasil		400.000,00
	e) Projetos de despesas avulsas, serviços externos, viagens, etc.		200.000,00

I - Pessoal —

II - Publicações e Conferências —

III - Material —

Para Dr. Anísio :

Informação sôbre o Serviço Audio-visual a ser possivelmente utilizada na reunião de 5ª feira (dia 6) no DASP :

Acham-se em andamento os seguintes trabalhos:

1) Sistematização dos assuntos por disciplinas, dos currículos dos cursos do sistema escolar brasileiro, visando a adequação dos filmes e diafilmes educativos;

2) Tradução e conceituação de têrmos técnicos relativos a auxílios audio-visuais, para a preparação e publicação de um glossário, trabalho pioneiro no país, a cargo dos professôres Myrian de M. L. Saldanha Bessa e Johann Becker, que também atuam como consultores técnicos;

3) Organização de um fichário das instituições particulares e oficiais existentes no Brasil e possuidoras de filmes educativos de 16mm. para empréstimo;

4) Preparação de um catálogo de filmes educativos , nacionais e estrangeiros, pertencentes às instituições existentes no país, que trará sôbre cada filme as seguintes indicações: Título, procedência, idioma, som, côr, metragem, tempo de projeção, nível de curso a que se destina, condições de empréstimo e sumário do assunto a que se refere;

5) Elaboração de roteiros de filmes educativos de 16mm ;

6) Levantamento das Escolas Normais do país, possuidoras deaparelhos de projeção, visando a distribuição gratuita de cêrca de 2.000 diafilmes educativos, que a Seção já adquiriu;

7) Serviço de empréstimo: a Seção possui 84 filmes educativos de 16mm. para empréstimo;

A Seção tomou tôdas as providências no sentido de:

1) Obter da UNESCO a remessa para o Brasil de Cinemateca Itinerantes, préparadas em cumprimento à recomendação do Seminário de Sicília, em 1953;

2) Pleitear junto ao Diretor da Carteira de Comércio Exterior a equiparação da importação de filmes, diafilmes e diapositivos educativos à de livros didáticos;

3) Ser requisitado à Prefeitura do Distrito Federal o professor Armando Dias Tavares, especializado em Física ,

que tem iniciado uma experiência sôbre a utilização de material didático no ensino da Física, sem precedentes no gênero.

Foram planejados outros empreendimentos, tais como:

1) Cursos para treinamento de professôres na utilização de recursos audio-visuais no ensino;

2) Produção, aquisição, estudos e pesquisas de material e equipamento audio-visuais;

3) Adaptação de filmes educativos, substituindo os dísticos estrangeiros por equivalentes em português;

4) Preparação e publicação de monografias sôbre: Excursões, projeções fixas, gravações de carácter educativo e materiais didáticos tridimensionais.

DC/hos

Banco do Nordeste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Cooperação com Unesco

58 → 3 peritos de 12 meses
1 " de 3 meses →

2 bolsas para estudo no estrangeiro

1958 → Hutchinson → 1 perito em 58 { 1A 6 meses, 1B 6 meses
Pearse →

Havighurst → 1958 →

1 perito → 1958 →

School administration

Kimball

A Pericles
Em 22/2/57

47

CURRICULUM VITAE DE EUGÊNIA GONTIJO

CURSOS FEITOS

CURSO NORMAL (4 anos . Diploma registrado na Secretaria de Educação do Est. de M.Gerais)

CURSO DE INGLÊS (4 anos na Cultura Inglêsa) (2 anos no Inst.Brasil E.E.U.U. .Certificado.

CURSO INTENSIVO DE SERVIÇO SOCIAL (6 mêses, como bolsista da Rêde Mineira de Viação. Certificado)

CURSO DE PSICOLOGIA (2 mêses, no Instituto de Psico-Pedagogia, com Dr. Bella Szeckely)

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL (3 anos. Diploma registrado no Ministério de Educação e Cultura).Tese defendida em 1 954, O Teatro, como fator de Educação.

CURSO DE ARTES APLICADAS (18 mêses, com especialidade em trabalhos de couro, estamparia e modelagem. Certificado do Senai.)

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONALE PROFISSIONAL (3 mêses.de aulas com professôres da C.B.A.I. Estágio de um (1) ano na Escola Técnica de Belo Horizonte.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE 9 (1 ano.Certificado da Escola de Filosofia da Universidade de Minas Gerais)

DIVERSOS CURSOS DE FÉRIAS SÔBRE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA ORGANIZADOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE M.G.

CARGOS EXERCIDOS NO SETOR DE EDUCAÇÃO

PROFESSÔRA RURAL (3 anos. Minas Gerais)

PROFESSÔRA PARTICULAR (2 anos. Minas Gerais)

ASSISTENTE SOCIAL ESCOLAR (Escola do Senai de Sabará,1 ano. Escola do Senai de B.Horizonte, como Chefe do S.Social, 1 ano)

PROFESSÔRA DE ARTES APLICADAS (Escola do Senai de Belo Horizonte, como professôra do Curso Vocacional, 3 anos) Escola do Senai de B.H., como Orientadora dos Cursos Vocacionais.) 1 ano.

ORIENTADORA EDUCACIONAL E PROFISSIONAL (Escola Tecnica de Belo lo Horizonte, como estagiaria da C.B.A.I.-1 ano. Assistente da Chefe do Setor de Orientação Educacional da C.B.A. I., no Rio de Janeiro, em exercicio desde Julho de 1 956.

Com a perspectiva da mudança do Setor de Orientação para Curitiba, e, não sendo possível para mim, por motivos particulares trasferir-me para aquela cidade, gostaria de poder aplicar meus conhecimentos sôbre educação, numa das atividades do Ponto IV aqui no Rio de Janeiro, como por exemplo, no programa de Educação Elementar ou Secundária, como Orientadora Educacional ou Assistente Social.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1 956

Eugênia Cprstep

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RELAÇÃO DO MATERIAL PERTENCENTE AO PONTO IV

Tripé para projetor BELL AN HOWELL	(1)
Receptor HALLICRAFTERS	(1)
Regulador de voltagem	(1)
Gravador AMPEX portátil mod. 600	(1)
Amplificador AMPEX portátil mod. 620	(1)
Gravador em fita	(1)
Gravador magnético	(1)
Microfone para o gravador em fita	(1)
Microfone para o gravador magnético	(1)
Projetor sonoro BELL AND HOWELL magnético e ótico	(1)
Projetor RCA Victor 400	(1)
Tela KNOX COMMODORE de tripé 50x50	(1)
Carreteis de 7 polegadas para gravação magnética	(12)
Projetor para diapositivos BESELER	(1)
Projetor para diafilmes e diapositivos	(1)
Cambiador automático para projetor de diapositivos	(1)
Caixas para diapositivos	(5)
Porta maleta para diapositivos	(1)
Toca-DIsco CALIFONE	(1)

FILMS:

Broader Concept of Method
The Problem Method
How To Make Handmade Lantern SLIDES
Learning To Understand Children

DIAPOSITIVOS:

Making your Chalk Teach
Bulletin Boards And How They Work
Bulletin Boards

REVISTAS: (Assinaturas por 2 anos)

Educational Screen
See and Hear
American Cinematographer
Teaching Tools

LIVROS:

Educational Film Guide e Suplementos
Audio Visual Materials (2 exemplares)
Audio Visual Methods in Teaching (2 exemplares)
Audio Visual Materials Techniques (2 exemplares)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE NOS SERVIÇOS
AUDIO - VISUAIS.

FILMES:

English by Film - 12 lições	400 pés (cada)
Advanced Welding Techniques	800 "
AC Arc Welding	800 "
Advantages of AC Welding	800 "
Adventure in Research	800 "
Electrical Proving Ground	800 "
Documental de la Planta Industria Elétrica de México S/A	400 "
Trolley Coaches	400 "
It's CSP for me	400 "
Elextronics	800 "
Music in the Sky	800 "
Power Transformers	400 "
Single Operator Arc Welding	400 "
Small Light and Power Plant	400 "
Westinghouse Lamps	400 "
Railway Motors	400 "
Armature Coil Insulation	400 "
Electric Trolley Coaches	400 "
Coordinated Subs. Power Dist.	400 "
CSP's in Service	400 "
It's a Horacy	400 "
AB Circuit Breakers	400 "
Westinghouse Electric Fan	short
Switchboard Instruments	"
Westinghouse Small Motor	"
Distribution Transformer	"
Type "A" Auto Starter	"
Power Transformers	"
Auto Valve Lightning Anester	"
"Ob" Wathour Meter	"
Type "SK" Direct Current Motor	"
HL Control	"

LIVROS:

Videntes e Sonâmbulos
A Força Mecanizada
Anuário Estatístico do Brasil
(1947 - 1948 - 1949 - 1950
1952 - 1953 - 1954 - 1955)
Contribuições para o Estudo da Demografia do Nordeste
BRASIL - Censo Demográfico
Relação dos Estabelecimentos do Ensino Secundário
O Brasil e sua Riquesas
Educação e Ciências Sociais - março 1956
Anais da Faculdade de Medicina da Paraíba - 1956
Alimentação e Rendimento do Trabalho
Improve Your Accent
Language Teaching
Let's Learn English
O Conceito da Cultura
O poeta e as potências abastratas
A Lei e o Declínio do Direito
A Dança e a Escola de Ballet
Anais do 1º Congresso da Juventude Musical Brasileira (2 ex.)
AVida Literária no Brasil - 1900
Religião e Relações Raciais (2 exp.)
Etnías e Culturas no Brasil
In Memoriam - Alcindo Sodré
Discursos na Academia Brasileira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Dicionário Técnico - Inglês-Português
Cultura
Discurso sôbre Camões e Portugal
Jheronimus Bosch
Palestras Médicas - 1953
Sinopse Retrospectiva do Ensino do Brasil 1871/1954
Sinopse Estatística do Ensino Superior - 1955
" " " Médio - 1955
Transição Literária nos EE.UU.
Sôbre a Renda Nacional (2 exp.)
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - abril a junho de 1955
Britain - An Oficial Handbook
Sixty Years of 16 mm Film - 1923/1983
Suplementos da Embaixada da India
Pareceres e Legislação sôbre alunos com deficiências físicas
Pareceres sôbre provas parciais e exames
Pareceres sôbre adaptação de cursos (2 exp.)
Pareceres sôbre Assuntos diversos (2 exp.)
Modern English - 3ª Série ginasial - F. Pietzschke
Youth At School
Guia Rex
O Inglês Falado - George Reed
Uma tése e algumas notas sôbre a Arte Moderna (2exp.)
Uma Economia dependente (2 exp.)
A criação literária (2 exp.)
Estabelecimentos de Ensuno de Nivel Superior
Declaração Universal dos Direitos do Homem
Lições Dramáticas
La Chanson Dans le Pain
Frankel

DIAFILMES:

La Casa de los Pueblos (Una visita a la Sede de las Naciones Unidas)
Diseño para la Paz (2 cópias)
Hacia um Mundo Mejor (2 cópias)
Compatiendo Conocimientos (2 cópias)
Que Haya Pan (2 cópias)
Que Haya Vida (2 cópias)
O Café - roteiro sonoro 1 disco
Starting Will the Globe
How to Keep your Bulletin Board Alive

DIVERSOS:

Fio com tomadas (17 metros)
Grampeador (1)
Furador de Papeis (1)
Cartões em branco (3.000)
Vidro de goma peq. (1)
1 caixa de grampos para grampeador
Coladeira (1)
Carreteis (2 de 400 pés e 2 de 800 pés)
Arquivo (1)
Exemplares do roteiro do English by Film (100)

Em preparação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE NOS SERVIÇOS AUDIO - VISUAIS, PERTENCENTE A D.E.S.

FILMES:

English by Film	12 lições de	400 pés	(cada)
Advanced Welding Techniques		800 "	
AC Arc Welding		" "	
Advantages of AC Welding		" "	
Adventure in Research		" "	
Electrical Proving Ground		" "	
Documental de la Planta de Insdustria Eletrica de Mexico S/A.		400 "	
Trolley Coaches		" "	
It's CSP for me		" "	
Electronics		800 "	
Music in the Sky		" "	
Power Transformers		400 "	
Single Operator Arc Welding		" "	
Small Light and Power Plant		" "	
Westinghouse Lamps		" "	
Railway Motors		" "	
Armature Coil Insulation		" "	
Electrix Trolley Coaches		" "	
Coordinated Subs. Power Dist.		" "	
CSP's in Service		" "	
It's a Horacy		" "	
AB Circuit Breakers		" "	
Westinghouse Electric Fan		short	
Switchboard Instruments		"	
Westinghouse Small Motor		"	
Distribution Transformer		"	
Type "A" Auto Starter		"	
Powers Transformers		"	
Auto Valve Lightining Anester		"	
"Ob" Wathour Meter		"	
Type "SK" Direct Current Motor		"	
HL Control		"	

LIVROS

Videntes e Sonâmbulos
A Força Mecanizada
Anuario Estatistico do Brasil
(1947 - 1948 - 1949 - 1950
1952 - 1953 - 1954 - 1955)
Contribuições para o Estudo da Demografia do Nordeste
Brasil - Censo Demografico
Relação dos Estabelecimentos de Ensino Secundário
O Brasil e suas Riquesas
Educação e Ciências Sociais - março de 1956
Anais da Faculdade de Medicina da Paraiba - 1956
Alimentação e Rendimento do Trabalho
Improve Your Acent
Language Teaching
Let's Learn English
O Conceito da Cultura
O poeta e as potências abstratas
A Lei e o declinio do Direito
A Dança e a Escola de Ballet
Anais do 1º Congresso da Juventude Musical Brasileira (2 exemplares)
A Vida Literária no Brasil - 1900
Religião e Relações Raciais (2 exp.)
Etnias e Culturas no Brasil

In Memoriam - Alcindo Sodré
Discursos na Academia Brasileira
Cultura
Discurso sôbre Camões e Portugal
Jheronimus Bosch
Palestras Medicas - 1953
Sinopse Retrospectiva do Ensino Superior - 1955
Sinopse Retrospectiva do Ensino Medio - 1955
Transição Literaria nos EE. UU.
Sôbre a Renda Nacional (2 exemplares)
Revista Brasileira de Estudos Pedagogicos
abril a junho de 1955
Britain - An Oficial Handbook
Sixty Years of 16 mm Film - 1923/1983
Suplemento da Embaixada da India
Pareceres e Legislação sôbre alunos com deficiências
fisicas s
Pareceres sôbre provas parciais e exames
Pareceres sôbre adaptação de cursos (3 exemplares)
Pareceres sobre assuntos diversos (2 exemplares)
Modern English - 3ª serie ginasial - F. Pietzschke
Youth At Schooal
Guia Rex
O Inglês Falado - George Reed
Uma Tese e algumas notas sôbre a Arte Moderna (2 exemplares)
Uma Economia dependente
A Criação Lieteraria (2 exemplares)
Estabelecimentos de Ensino de Nivel Superior
Declaração Universal dos Direitos do Homem
Lições Dramaticas
La Chanson dans de pain
Frankel

DIAFILMES:

La Casa de los Pueblos (Una visita a la séde de las Naciones Unidas)
Diseño para la Paz
Hacia um Mundo Mejor
Compartiendo Conocimientos
Que Haya Pan
Que Haya Vida

DIVERSOS:

Vidro de goma pequeno (1)
Caixa de grampos para grampeador (1)
Cartões (3.900)
Furador para papeis (1)
Grampeador (1)
Pasta com folhetins e suplemantos sôbre projetores e estabelecimentos de ensino secundario (1)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE NOS SERVIÇOS AUDIO - VISUAIS, PERTENCENTE Á C. A. D. E. S.

LIVROS:

Dicionário Técnico Inglês-Português
Dicionario de Portugues - Candido Figueredo

DIVERSOS:

Exemplares do roteiro do English by Film (100)
Arquivo (1)
Coladeira (1)
Carreteis (2 de 400 pés e 2 de 800 pés)